

A térmita de madeira seca *Cryptotermes brevis* (Walker) na cidade de Angra do Heroísmo: Monitorização e controle dos voos de dispersão e prevenção da colonização

Orlando Guerreiro, Annabella Borges & Paulo A. V. Borges

Grupo da Biodiversidade dos Açores - CITAA, Dep. Ciências Agrárias, Universidade dos Açores, 9701-851 Angra do Heroísmo, Portugal.

Resumo

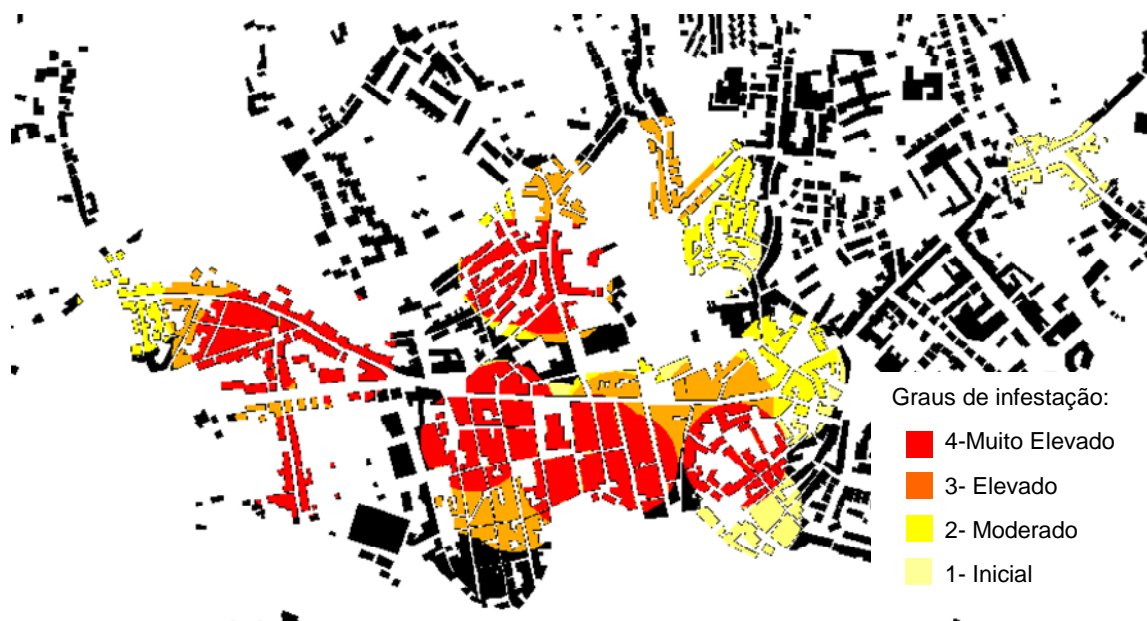
Objectivo: A finalidade deste estudo foi monitorizar e controlar os voos de dispersão bem como a prevenção da colonização desta espécie nas habitações. Os dados recolhidos neste estudo tiveram ainda como objectivo: i) mostrar a área de infestação por parte desta praga; ii) a comparação com estudos realizados anteriormente; iii) e ainda, a inventariação das zonas (ruas) mais afectadas e habitações em sério risco, do ponto de vista estrutural, devido ao elevado grau de infestação.

Localização: Cidade de Angra do Heroísmo (Terceira, Açores).

Metodologia: Foram seleccionadas 11 ruas da cidade de Angra onde foram colocadas aleatoriamente as armadilhas. Em cada rua foram colocadas no exterior 10 armadilhas nos candeeiros de iluminação pública e outras 10

armadilhas foram colocadas no interior de diferentes habitações de proprietários que quiseram colaborar neste estudo. As armadilhas utilizadas foram simples placas autocolantes de cor amarela e azul. Com base nesta metodologia foi possível monitorizar no período de enxameamento a dispersão e a intensidade da infestação da *C. brevis* no exterior e interior de algumas habitações.

Resultados: É no centro da cidade de Angra onde encontramos um maior nível de infestação, nomeadamente nas Ruas de S. João, Rosa, Santa Luzia e Miragaia. Também existe um grau Muito Elevado de infestação nas Ruas de S. Pedro e do Caminho Novo, sendo mesmo na Rua de S. Pedro onde existe a maior proporção de armadilhas com um grau Muito Elevado de infestação.



Tendo em consideração as armadilhas Exteriores nas quatro principais zonas da cidade é notória que as zonas oeste, central e norte estão muito afectadas.

Abundância Armd. Exteriores / Interiores

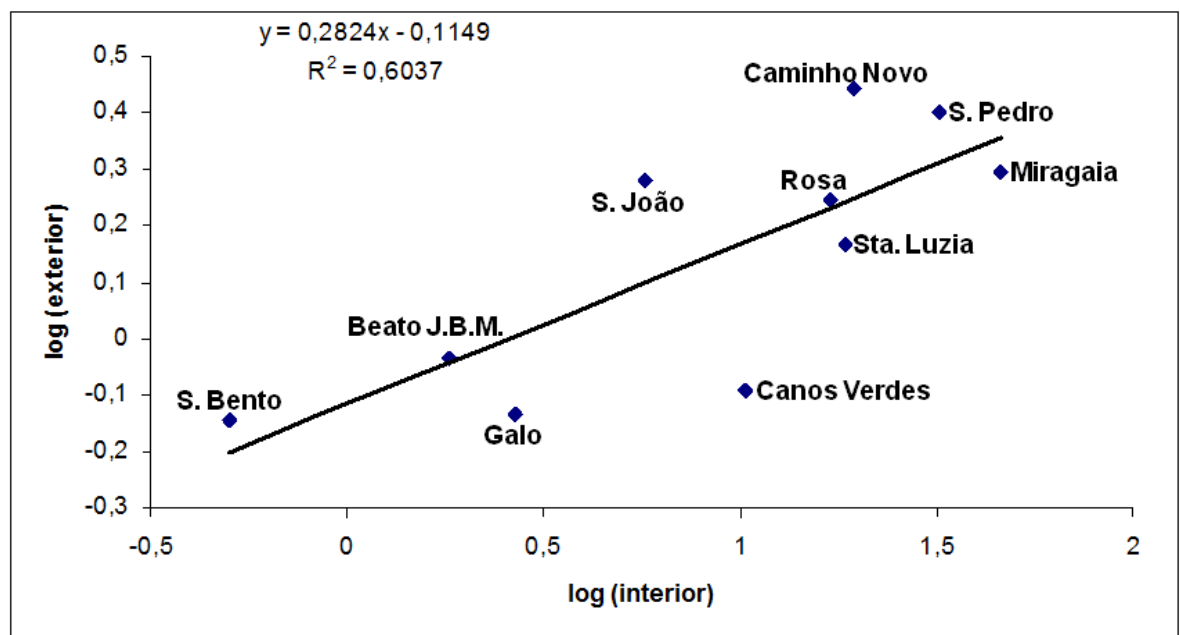


Figura 16: Relação entre o logaritmo da abundância nas armadilhas Exteriores e o logaritmo da abundância nas armadilhas Interiores nas ruas estudadas. A rua do Corpo Santo foi excluída devido ao reduzido número de armadilhas interiores conseguidas (apenas duas).

Existe uma relação óbvia entre a densidade obtida nas armadilhas Interiores e Exteriores, o que valida a metodologia empregue

Conclusões e recomendações:

A) Os resultados mostram que cinco anos passados sobre a primeira monitorização a praga continua a alastrar de forma inexorável.

B) A colocação das armadilhas coloridas com cola mostrou-se bastante eficaz tendo em consideração a relação custo/benefício.

C) As armadilhas colocadas no exterior reflectiram adequadamente a densidade de térmitas observadas no interior das habitações, pelo que passam a ser um instrumento muito útil para monitorizar o avanço da praga em qualquer ilha dos Açores.

D) A disponibilização de armadilhas deste tipo à população será uma forma barata de gestão continuada da praga.

E) Tendo em consideração a elevada infestação observadas em muitas habitações, torna-se urgente actuar em algumas situações em que possa haver risco estrutural da habitação.

F) É também recomendado que a CMAH e/ou o Governo Regional iniciem uma campanha de sensibilização para inculcar o sentido de responsabilidade e de uma actuação pró activa para a minimização do problema da dispersão